Cofinanciado por:

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

# PORTUGAL POLYTECHNICS INTERNATIONAL NETWORK – PPIN

PROJETO POCI-02-0752-FEDER-046021

**Data de aprovação:** 21.04.2020

**Data do termo de aceitação:** 02.06.2020

**Data de início:** 22.07.2020

**Data de conclusão:** 22.07.2022

**Custo total elegível:** 1.420.409.45€

**Apoio Financeiro da União Europeia:** 1.207.348,03€ (85%)

**Apoio Financeiro Público Nacional/Regional:** 213.061,42€ (15%)

**Beneficiários:** Instituto Politécnico do Porto (Líder); Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Bragança; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico do Cávado e Ave; Instituto Politécnico de Coimbra; Instituto Politécnico da Guarda; Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Santarém; Instituto Politécnico de Tomar; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Instituto Politécnico de Viseu; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Escola Superior de Enfermagem do Porto.

## O PROJETO

Considerando o desenvolvimento e a maturidade do Sistema de Ensino Superior Politécnico (ESP) português; a sua cobertura geográfica e a diversidade de áreas e domínios científicos com capacidade instalada; a experiência e dinâmica adquiridas como resultado da participação conjunta em redes internacionais, no geral, e no projeto Portugal Polytechnics (SIAC Internacionalização), em particular; o significativo incremento da dimensão internacional do ESP português; e as sinergias existentes com empresas/tecido empresarial e instituições regionais, que concretizam, na sua essência, a vocação do sistema politécnico, torna-se crucial implementar medidas que possam, por um lado, promover o desenvolvimento desta política, e, por outro, aprofundar os mecanismos que potenciem não só a internacionalização das IES, mas também

a internacionalização da economia portuguesa, e a cooperação para o desenvolvimento.

Assim sendo, propõe-se que as medidas a implementar possam ser estruturadas em objetivos distintos, mas complementares, não só visando contribuir para o reforço da internacionalização da economia regional e nacional, mas também para a manutenção demográfica e para a afirmação internacional do ESP e do sistema científico e tecnológico português, assegurando simultaneamente a sustentabilidade futura das ações preconizadas.

## AS ATIVIDADES

1 – Criação de uma rede de embaixadores que potenciem o estudo aprofundado e definição das características do mercado-alvo que se pretende penetrar/aprofundar

2 – Criação dos Prémios ESPP para reconhecer o incremento presencial simbiótico do ESPP conjuntamente com o tecido empresarial nas distintas regiões do mundo

3 – Desenvolvimento de uma plataforma de partilha de conhecimento e capacitação sobre os mercados externos

4 – Ações de partilha do conhecimento com o tecido empresarial sobre oportunidades detetadas pela rede e a capacitação do tecido empresarial preparando-o para a internacionalização

5 – Realização de eventos de internacionalização do tecido empresarial português

6 – Elaboração de relatórios periódicos, distribuídos trimestralmente: aos membros da rede; ao tecido empresarial nacional; aos membros do governo interessados no domínio da rede

7 – Desenvolvimento do marketing digital dirigido

8 – Gestão Global do Projeto